

fator 

CARTA MENSAL

Fevereiro 2021

fator administração
de recursos

Cenário Econômico

O rally de commodities não dá trégua. Começam a surgir temores de inflação nos EUA graças ao pacote de Joe Biden e à escalada dos preços de commodities agro, metálicas, combustíveis e de bens industriais, mesmo com desemprego ainda elevado. Continua o boom de tomada de risco desde a eleição de Biden graças a monumentais estímulos monetários, creditícios e fiscais. Esse boom de preços de commodities e ativos financeiros trará mais dólares ao Brasil em 2021.

Esse rally que inflou preços de ativos no mundo inteiro continua beneficiando o Brasil em termos de fluxo de dólares pela via do comércio, mas cobra seu preço em termos de inflação doméstica. O preço da gasolina em máxima reflete isso. Mais recentemente, os temores fiscais somados à intervenção de Bolsonaro na Petrobras trouxeram grande aversão ao risco em relação a ativos brasileiros.

Com o fim do auxílio emergencial e do estímulo de crédito do Banco Central, podemos ter mais desaceleração do PIB. A taxa SELIC deve subir pelo menos a 3,5% para zerar nosso juro real, hoje fortemente negativo. O consumo e investimento agregados seguem ainda muito deprimidos. O PIB do Brasil caiu 4,1% em 2020 e só não teve pior desempenho graças ao auxílio emergencial. Existe, ainda, grande capacidade ociosa na indústria, no

setor imobiliário, no varejo em geral e no mercado de trabalho.

Os juros extremamente baixos em 2020 deram algum fôlego de retomada ao setor de construção civil via crédito, mas, sem aumento consistente de emprego e de renda, esse movimento não será sustentado. O câmbio mais desvalorizado continua ajudando a indústria, mas, sem um vigoroso impulso de demanda esse movimento pode se exaurir. O setor de serviços está ainda abaixo do nível pré-crise. O varejo físico tem situação dramática. O investimento privado segue em mínimas históricas. A alta da taxa SELIC tornará uma recuperação ainda mais nebulosa. Nosso PIB deve crescer algo como 2,5% em 2021, abaixo do necessário para recuperar a queda de 2020. O agravamento da pandemia no Brasil tornará tudo ainda mais difícil. O Brasil caminha para ser o pior caso da doença no mundo em 2021. Teremos um cenário de bastante volatilidade nos próximos meses.



fator administração
de recursos

AÇÕES

Ações

Fator Ações FIC FIA

Fator Sinergia FIA

FATOR AÇÕES FIC FIA: O fundo fechou fevereiro com retorno negativo de -7,6%, penalizado por suas posições no mercado interno. O Índice Bovespa foi marcado por mais volatilidade, incertezas internas quanto à velocidade de vacinação vs a perspectiva de mais lockdowns, além do aumento de percepção de risco político e econômico. De modo geral, as contribuições negativas ficaram entre posição de bancos (com destaque ao Banco do Brasil) em um momento de incertezas em relação à possível troca de CEO. Outras pressões negativas vieram pelo posicionamento em ações de construção civil, setor que entendemos estar apresentando resultados melhores do que o esperado, porém, que sofre pressão de venda por motivos de aversão a risco geral. Por fim, o setor de varejo também acabou por impactar negativamente o resultado do fundo, por vir apresentando uma forte pressão vendedora, principalmente, nas ações de companhias que têm grande parte do resultado baseado no desempenho de vendas de lojas físicas.

Já dentre as posições positivas, mencionamos a exposição ao setor de commodities (siderurgia e mineração). A alta nos preços de commodities e um cenário externo melhor têm corroborado com este setor. Fizemos algumas movimentações para adequar a carteira a este cenário mais desafiador. Reduzimos bancos, zeramos uma posição de Lojas Americanas que tínhamos, aproveitando da alta para nos posicionar em papéis que entendemos que sofreram demasiadamente. Aumentamos a exposição a commodities, mineração e siderurgia, tanto via opções quanto em papéis. Reforçamos a posição de petróleo depois da forte queda do papel do setor. Nossa visão continua construtiva, acreditamos que juros baixos e a volta gradativa da economia continuam a favorecer os setores voltados ao mercado interno, onde empresas apresentam valuations atrativos quando olhamos em um horizonte mais de longo prazo.

Acreditamos que o mercado deverá antecipar o movimento desta melhora na medida em que a vacinação for mais efetiva. Estamos cautelosamente positivos com o mercado de ações.

Ações

Fator Ações FIC FIA

Fator Sinergia FIA

FATOR SINERGIA FIA - O mercado de renda variável permanecerá norteado por uma série de fatores de riscos. No setor externo, destacam-se: (i) Direcionamentos políticos do início do governo Biden, particularmente relacionados ao pacote de estímulos e ao comércio internacional; (ii) Desempenho das principais economias com o atual ambiente de restrições de circulação, notadamente na Europa e nos Estados Unidos; (iii) Desempenho da economia chinesa e seus efeitos nos preços das commodities relevantes para o Brasil e ligadas à economia chinesa, como minério de ferro, aço e celulose. No mercado doméstico, os riscos mais notórios são: (i) Trajetória Fiscal e eventual retorno do Auxílio Emergencial ou outra expansão de programas de auxílio sem contrapartida de cortes de gastos em outras frentes; (ii) Andamento das reformas a serem pautadas com a nova composição do Congresso Nacional; (iii) Prosseguimento da segunda onda de Covid-19 e as consequentes restrições de circulação; (iv) Trajetória de inflação e comportamento dos núcleos de preços após choque de Commodities e de Câmbio; (v) Resposta da política monetária do BC aos fatores já mencionados; (vi) Desempenho dos setores mais afetados pelo Isolamento Social e a eventual manutenção das mudanças de padrão de consumo.

Dado o balanço de riscos e os atuais patamares de preços no mercado de renda variável no Brasil, estaríamos cautelosos de uma maneira geral. Todavia, muitos ativos parecem oferecer uma assimetria de retornos bastante favoráveis e promissores. Permanecemos construtivos com os seguintes setores: (i) Produção de Produtos Eletrônicos — principalmente notebooks, dado o aumento de demanda pelo qual passa o segmento; (ii) Construção Civil de Média/Alta Renda — o ambiente de juros baixos para o crédito imobiliário fomenta grande demanda no segmento; (iii) Varejo de Vestuário — apesar da fragilidade do setor no momento, o cenário competitivo deve favorecer fortemente as empresas sobreviventes; (iv) Food Service — a despeito do momento de incertezas, algumas empresas do setor estão preparadas para serem maiores e melhores do que eram anteriormente à crise; (v) Educação — algumas empresas do setor podem se beneficiar de um ambiente competitivo mais favorável, da tendência à Digitalização e Hibridização do Ensino Superior e de um mercado mais propenso a movimentos de M&A; (vi) Meios de Pagamento — eventuais reestruturações societárias, evoluções tecnológicas e regulatórias podem trazer grande potencial a determinadas empresas do setor; (vii) Turismo — a evolução da vacinação e a consequente normalização dos hábitos de consumo, ainda que parciais, devem trazer grande potencial de melhora nos resultados das companhias do setor.



fator administração
de recursos

CRÉDITO

Crédito Privado

Fator Max Corporativo FI RF LP CP

Fator Winnetou FI RF LP CP

Fator Debêntures Incentivadas FI RF CP

O mês de fevereiro foi de grande volatilidade em praticamente todos os mercados, motivada, principalmente, pela alta dos juros futuros nos EUA. Este movimento acaba tornando os investidores mais seletivos, exigindo maiores retornos dos mercados emergentes, incluindo o Brasil. Por isso, as curvas futuras de todos os vencimentos também subiram, o que impactou o desempenho de todos os ativos, sejam títulos públicos ou ações. Junto a isso, somam-se os “percalços” da política brasileira, com interferências na Petrobras e sinalizações da mesma natureza no setor elétrico.

Esta combinação trouxe mau humor ao mercado como um todo, impactando negativamente as ações, o Real e os títulos públicos. Era de se esperar que o mercado de crédito privado também sofresse, pois sua precificação passa, em boa parte, pelo comportamento dos títulos públicos, mas não foi o que aconteceu: os investidores continuam com apetite, tanto no mercado primário como secundário, e a performance de toda a indústria foi um oásis em meio à turbulência.

Continuamos otimistas com a qualidade de crédito das empresas emissoras, bem como com a relação ainda saudável de risco vs retorno. Além disso, nossos fundos permanecem com disponibilidades para posicionamento nas ofertas primárias de ativos de crédito, cujo volume será elevado, de acordo com as projeções dos principais bancos de investimento.



fator administração
de recursos

MULTIMERCADO

Multimercado

Fator Previdência FIMM

Fator Portfólio Plus FICFI MM

FATOR PREVIDÊNCIA: O mês de fevereiro foi de grande volatilidade em praticamente todos os mercados, motivada, principalmente, pela alta dos juros futuros nos EUA. Este movimento acaba tornando os investidores mais seletivos, exigindo maiores retornos dos mercados emergentes, incluindo o Brasil. Por isso, as curvas futuras de todos os vencimentos também subiram, o que impactou o desempenho de todos os ativos, sejam títulos públicos ou ações. Junto a isso, somam-se os “percalços” da política brasileira, com interferências na Petrobras e sinalizações da mesma natureza no setor elétrico.

Tais acontecimentos impactaram a performance do Fator Previdência, pois o fundo possui posições com ativos pré-fixados e exposição à renda variável. A carteira é configurada de modo a superar o seu benchmark no longo prazo, o que não impede que a mesma sofra efeitos negativos no curto prazo. Seguimos atentos ao desenrolar dos tópicos acima, e poderemos fazer alterações na alocação tática momentaneamente para minimizar os impactos de curto prazo.

FATOR PORTFOLIO PLUS: O mês de fevereiro foi marcado pela abertura de taxas no mercado internacional, efeito de uma perspectiva de crescimento global mais acelerado e capitaneado pelos EUA, o que poderia gerar uma inflação mais acentuada e necessitaria por parte dos Bancos Centrais ao redor do mundo do aumento nas taxas básicas de juros mais cedo do que se esperava. Mesmo com aumento de volatilidade que esses acontecimentos causaram, os principais índices acionários fecharam em terreno positivo e ajudaram o portfólio dos gestores que possuem alguma parcela de alocação diversificada em outros mercados. No Brasil, por outro lado, houve maior receio em torno de novas medidas fiscais estimulativas frente à forte piora da pandemia, combinado com os claros gestos intervencionistas do presidente Jair Bolsonaro, como foi no caso da Petrobrás. Apesar do ambiente mais desafiador, a gestão ativa dos principais nomes da indústria junto com a aposta em novos temas de investimento, como, por exemplo, a valorização das commodities, fez com que os fundos terminassem fevereiro em terreno positivo. Nossa composição de portfólio, bem como sua distribuição diversificada em gestores e estratégias, fez nosso retorno ficar em 0,82%, ou o equivalente a 609% do CDI. Seguimos procurando por novas oportunidades de fundos com gestão de foco mais tático e contrabalanceando as alocações buscando adequação e equilíbrio da carteira.

Rentabilidade dos Fundos - FAR

FUNDOS	FEVEREIRO	JANEIRO	2021	3M	6M	12 M	24 M	36 M	PL MÉDIO 12M (R\$)
Crédito Privado									
Fator Max Corporativo FI RF CP	0,21%	0,29%	0,51%	0,92%	1,72%	-0,16%	4,82%	11,66%	166.504.109
% do CDI	159,80%	193,91%	177,85%	204,77%	185,32%	-	59,50%	77,62%	
Fator Winnetou FI RF Crédito Privado	0,37%	0,43%	0,81%	1,41%	3,36%	3,04%	9,43%		39.980.994
% do CDI	277,67%	289,40%	284,21%	313,47%	360,95%	127,70%	116,45%		
Fator Debêntures Incentivadas FIRF CP ¹	0,05%	0,63%	0,68%	1,29%	2,27%	-0,19%	2,31%	10,91%	39.360.730
% do CDI	40,59%	418,67%	239,52%	287,00%	244,17%	-	28,53%	72,62%	
Renda Variável									
Fator Ações FICFIA	-7,64%	-7,57%	-14,63%	-8,16%	3,51%	4,74%	27,51%	44,51%	79.010.547
Dif. do IBovespa	-3,27%	-4,25%	-7,08%	-9,21%	-7,23%	-0,89%	12,40%	15,59%	
Fator Sinergia FIA	-13,59%	-7,22%	-19,83%	-15,23%	-10,74%	7,99%	51,01%	85,73%	143.157.377
Dif. do IVBX-2	-11,94%	-5,43%	-16,41%	-18,95%	-17,37%	8,09%	23,21%	44,95%	
Previdência									
Fator Previdência FI MM	-1,92%	-1,27%	-3,16%	-0,38%	1,13%	3,42%	11,92%	26,65%	9.244.585
% do CDI	-	-	-	-	121,30%	143,65%	147,20%	177,39%	
Multigestor									
Fator Portfólio Plus FICFI MM	0,82%	-0,32%	0,50%	2,60%	3,51%	5,62%	11,94%	17,55%	47.797.432
% do CDI	609,87%	-	176,44%	578,48%	376,87%	235,87%	147,45%	116,80%	
Benchmarks									
CDI	0,13%	0,15%	0,28%	0,45%	0,93%	2,38%	8,10%	15,03%	
Ibovespa	-4,37%	-3,32%	-7,55%	1,05%	10,73%	5,63%	15,12%	28,92%	
IVBX-2	-1,65%	-1,79%	-3,42%	3,73%	6,62%	-0,10%	27,80%	40,78%	

¹ Rentabilidade gerencial considerando a devolução do imposto de renda, devido ao benefício fiscal do fundo.

Grade de Fundos - FAR

FUNDOS	PÚBLICO	TX.	TX.	REGRA	REGRA	APLICAÇÃO	SALDO	MOVIMENTAÇÃO
	ALVO	ADM.	PERF.	APLICAÇÃO	RESGATE	MÍNIMA	MÍNIMO	MÍNIMA
Fator Max Corporativo FI RF LP Crédito Privado (i) (ii) (a)	Geral	0,40% a.a.	-	D+0/D+0	D+0/D+0	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Winnetou FI RF LP Crédito Privado	Geral	0,65% a.a.	20% s/ CDI	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Debêntures Incentivadas FI RF Crédito Privado (b)	Geral	0,75% a.a.	-	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Previdência FI MM	Planos Prev	1,50% a.a.	-	D+0/D+0	D+1/D+2	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Fator Portfólio Plus FICFI MM	Geral	1,15% a.a.	-	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Ações FICFIA (i) (ii) (c)	Geral	1,90% a.a.	20% s/ Ibovespa	D+0/D+1	D+1/D+3	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Sinergia FIA (i) (ii)	Geral	1,50% a.a.	20% s/ IVBX-2	D+0/D+1	D+30/D+32	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Verita Fundo de Investimento Imobiliário (d)	Geral	1,00% a.a.	-	Negociação B3	Negociação B3	-	-	-

(i) - FUNDO DE INVESTIMENTO ADEQUADO À RESOLUÇÃO DO CMN Nº 4.661.

(ii) - FUNDO DE INVESTIMENTO ADEQUADO À RESOLUÇÃO DO CMN Nº 3.922.

(a) - FATOR MAX CORPORATIVO FI RF CRÉDITO PRIVADO INCLUI A DENOMINAÇÃO "CRÉDITO PRIVADO" EM SEU NOME E MUDOU NO DIA 01/03/16 A SUA CATEGORIA ANBIMA PARA "RENDA FIXA, DURAÇÃO LIVRE, GRAU DE INVESTIMENTO".

(b) - FATOR DEBÊNTURES INCENTIVADAS FI MM CRÉDITO PRIVADO ADEQUADO À LEI 12.431/2011 PORTANTO APRESENTA ALÍQUOTA DE IR DE 0% PARA INVESTIDOR PF E 15% PARA INVESTIDOR PJ. EM 26/02/2018 O FUNDO ALTEROU SUA REGULAMENTAÇÃO PARA FUNDO DE RENDA FIXA MUDANDO SUA CLASSIFICAÇÃO ANBIMA PARA RENDA FIXA-DURAÇÃO LIVRE-CRÉDITO LIVRE.

(c) - FATOR AÇÕES FIC FIA POSSUIA A ANTIGA DENOMINAÇÃO DE FATOR PRISMA INSTITUCIONAL FIC FIA E INCORPOROU OS SEGUINTE FUNDOS: FATOR PRISMA FIC FIA NO DIA 11/04/16; E FATOR AÇÕES DI-VIDENDOS FIC FIA NO DIA 18/04/16. POR CONTA DE ALTERAÇÃO NA POLÍTICA DE INVESTIMENTO, O FUNDO EM QUESTÃO FICARÁ IMPEDIDO DE MOSTRAR RENTABILIDADE ATÉ A DATA 01/10/2016.

(d) FUNDO IMOBILIÁRIO TEM SUAS COTAS NEGOCIADAS EM BOLSA DE VALORES



SÃO PAULO (BANCO, CORRETORA E GESTÃO DE RECURSOS)

(55 11) 3049-9100 (PABX)

R. Dr. Renato Paes de Barros, 1017 - 12° andar
04530-001 - São Paulo – SP

SÃO PAULO (SEGURADORA)

(55 11) 3709 3000 (PABX)

Av. Santo Amaro, 48 - 7° andar
004506-000 - São Paulo – SP

Acesse nossas redes sociais:

 [@fatoradm](https://www.instagram.com/fatoradm)

 [/fatoradministracaoderecursos](https://www.linkedin.com/company/fatoradministracaoderecursos)



ESTA APRESENTAÇÃO, E A APRESENTAÇÃO ORAL/IMPRESSA QUE A SUPLEMENTA, FOI DESENVOLVIDA PELO FATOR ESPECIFICAMENTE PARA UTILIZAÇÃO JUNTO A SEUS CLIENTES, PROSPECTS E STAKEHOLDERS. NENHUMA DAS APRESENTAÇÕES – IMPRESSA, ORAL OU ELETRÔNICA – E NEM SEUS CONTEÚDOS PODEM SER REPRODUZIDOS, DISTRIBUÍDOS OU USADOS PARA QUALQUER OUTRA FINALIDADE SEM O EXPRESSO CONSENTIMENTO DO FATOR. AS ANÁLISES AQUI APRESENTADAS BASEIAM-SE EM INFORMAÇÕES DE FONTES PÚBLICAS DISPONÍVEIS NO MOMENTO DA ELABORAÇÃO DESTA MATERIAL. O FATOR E SUAS EMPRESAS CONTROLADAS NÃO PODEM ASSEGURAR A VERIFICAÇÃO E A ACURÁCIA DAS REFERIDAS INFORMAÇÕES. PROJEÇÕES E ANÁLISES FINANCEIRAS APRESENTADAS SÃO BASEADAS EM ESTIMATIVAS E SE DESTINAM APENAS A SUGERIR UM POTENCIAL INTERVALO REFERENCIAL DE RESULTADOS. POR FIM, A APRESENTAÇÃO IMPRESSA É INCOMPLETA SEM A RESPECTIVA APRESENTAÇÃO ORAL OU ELETRÔNICA QUE A SUPLEMENTA, PODENDO CARECER DE INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS PARA DIRIMIR DÚVIDAS.

Signatory of:



SAC 0800-7707229 sac@fator.com.br | OUVIDORIA 0800-77-FATOR (0800-7732867)